

**O TWITTER SOB A PERSPECTIVA DO SIGNIFICADO ACIONAL NA ANÁLISE  
CRÍTICA DO DISCURSO**

*Marcela da Silva Amaral<sup>1</sup>*

*Silvia Adelia Henrique Guimarães<sup>2</sup>*

*Carla de Souza<sup>3</sup>*

**RESUMO**

O objetivo deste trabalho é aplicar algumas categorias analíticas da Análise Crítica do Discurso (ACD) de forma a contribuir com os estudos, ainda incipientes, sobre a rede social *Twitter*, bem como buscar características que possam configurar a rede social como um novo gênero digital. Dessa forma, a escolha pelas categorias da ACD parecem pertinentes já que houve uma preocupação em adequar o referencial teórico a uma das escolas de estudos sobre os gêneros que fosse mais compatível e que dialogasse com a ACD, que é a Escola de Sidney, baseada na perspectiva sistêmico-funcional da linguagem. Noventa e um tweets foram selecionados para a análise a partir de um tópico que causou polêmica não somente no Twitter, mas em outros meios de comunicação, sobre a agressão de uma professora por um aluno em uma escola particular no Rio Grande do Sul. Preliminarmente, conclui-se que o *twitter* se revela um gênero híbrido já que incorporou, neste caso específico, características de gêneros como a notícia e a propaganda. Além de características de expressões de opiniões, o que se pode afirmar uma reprodução de valores ideológicos difundidos nesses gêneros primários.

**Palavras-chave:** Análise Crítica do Discurso. Twitter. Gênero Digital.

**INTRODUÇÃO**

Falar sobre novas formas de comunicação na era da tecnologia digital equivale a abordar questões ainda novas, andar por caminhos pouco explorados, principalmente levando em consideração o tipo de ferramenta digital que irei

abordar nesse trabalho, a rede social *twitter* e, diante desse quadro, relacionar essa prática com alguns conceitos provenientes da Análise Crítica do Discurso (ACD), mais especificamente a partir do que Fairclough (1997, 2001, 2003) vai chamar de tipos de significado correspondentes aos modos de interação entre discurso e prática social, em outras palavras, o aspecto acional do significado, ligado a gêneros

Este trabalho surgiu a partir do interesse em buscar aplicar um referencial teórico, bem como usar algumas categorias analíticas da ACD que pudessem me fornecer algumas respostas ou que me lançassem questionamentos, auxiliando-me, dessa forma, na busca de uma definição para a rede social, no sentido de configurá-la como um novo gênero digital. Portanto, esse trabalho concentra-se na análise do *Twitter* enquanto ferramenta digital e sua genericidade.

A análise foi feita a partir de noventa e um tweets coletados na rede, com o tema referente à agressão de uma professora por um aluno em uma escola particular no estado do Rio Grande do Sul. Diante da proporção que a notícia alcançou, não somente na rede social *Twitter*, mas em outros meios de comunicação como jornais, TV, revistas, bem como outros canais de comunicação online, selecionei o tópico a partir da “popularidade” do assunto na rede.

O *Twitter* é uma rede social e um serviço de *microblogging* em que usuários publicam e trocam mensagens de até cento e quarenta caracteres (tamanho médio de uma mensagem de celular). Atualmente, a rede social encontra-se, no que chamarei aqui, de sua terceira versão. Inicialmente, quando o *Twitter* foi desenvolvido e lançado ao mundo, em 2006, os usuários da rede se limitavam a registros do cotidiano ou descrições de estado de espírito, como no exemplo criado: “acordei irritado hoje”, sendo esse o objetivo inicial da rede. Assim, o título da página inicial do *Twitter* era: *What are you doing?*, que em português significa dizer: O que você está fazendo? Já em 2009, essa frase foi substituída por: *What's happening now?*, que significa dizer em português: O que está acontecendo agora?, sendo essa portanto, sua segunda versão. E mais recentemente, em meados de junho de 2011, a frase inicial, passou para uma terceira versão: *Follow your interests*, que significa: Siga seus interesses, em português. Fica, então, evidente que a ferramenta vem se adequando e se moldando às práticas exercidas pelos usuários.

Buscando avaliar as representações ideológicas dos *tweets* referentes ao caso da professora agredida por um aluno adulto em uma escola particular no Rio Grande do Sul, no final de 2010, e considerando o *twitter* um gênero, a pergunta lançada foi como este gênero pode ser formalmente identificado enquanto tal, a partir de um dos três tipos de significados que correspondem aos modos de interação entre discurso e prática social, o significado acional, ficando assim, a abrangência e as possibilidades do tema, delimitados.

Entre as conclusões preliminares deste trabalho é possível dizer que o *Twitter* parece afirmar-se como um gênero, revelando-se um gênero híbrido, que acopla em si mais do que apenas as formas dos gêneros que a ele se soma, mas também as representações ideológicas desses gêneros a ele acoplados. Ademais, recorro às palavras de Silva e Ramalho (2008) para concluir o pensamento acerca da ferramenta e do referencial teórico:

Com base na ADC, é possível conciliar a visão de gêneros, enquanto ações sociais, com uma percepção crítica que vê, nessas ações, modos recorrentes não só de “agir e se relacionar *com* os outros”, mas, sobretudo, de “agir *sobre* os outros”, o que pressupõe relações de poder (FAIRCLOUGH, 2003).

## 2 APORTE TEÓRICO

Os significados acional, representacional e identificacional estão associados aos três grandes eixos da obra de Foucault (1994): o eixo do poder, do saber e da ética. A partir disso, entendemos que o significado acional está diretamente ligado ao eixo do poder, o que nos leva a compreender a razão de o gênero ser entendido como maneiras de agir e de se relacionar discursivamente em práticas sociais, implicando não somente relações com os outros, mas também ação sobre os outros – relações de poder (RAMALHO; SILVA, 2008).

Para Chouliaraki e Fairclough (1999, apud Silva; Ramalho, 2008), os gêneros discursivos deveriam ser conceituados como a faceta regulatória do discurso, já que os mesmos são considerados um mecanismo articulatório controlador do que poder ser usado e em que ordem e não como algo que é estruturado e apresentado por tipos fixos de discurso. Os autores veem no gênero uma ação social que é possibilitada não só por conta do seu uso, mas é também

controlada, regulada e que pode moldar maneiras específicas de interagir em cada situação.

Nessa discussão sobre gêneros, Fairclough (2003) destaca dois sentidos que a palavra discurso assume: o primeiro, o de um substantivo mais abstrato, para significar a linguagem e outros tipos de semiose. O segundo, o de um substantivo mais concreto, para significar modos particulares de representar parte do mundo. Vê, além disso, a importância de se considerar diferentes níveis de abstração em gêneros, bem como diferentes organizações hierárquicas de gêneros em textos: são os pré-gêneros e os gêneros situados.

O primeiro surge a partir do termo de Swales, (apud Silva; Ramalho, 2008), que Bakhtin (1997) chamou de gêneros primários/simples e que Marcuschi (2005) classificou como tipos textuais. Os pré-gêneros ocorrem em circunstâncias de comunicação menos complexas.

Para Marcuschi (2005), os pré-gêneros se diferem dos gêneros textuais. Segundo ele, o primeiro designa uma espécie de sequência teoricamente definida pela natureza linguística de sua composição, como aspectos lexicais, sintáticos, tempos verbais e relações lógicas. Para o autor, pode-se, inclusive, haver mistura desses tipos, a que ele chama de heterogeneidade tipológica. Já os gêneros textuais, designam relações linguísticas concretas definidas por propriedades sócio-comunicativas. Diferem-se dos tipos textuais por serem inúmeros e nem todos terem nomes estabelecidos, como os já conhecidos, carta pessoal, bilhete, telefonema, aulas virtuais, bulas de remédio, horóscopo etc.

Os gêneros textuais também podem apresentar uma mistura, que é definida como intergenericidade, a qual faz com que um gênero assuma a função de outro - uma bula, por exemplo, assumindo a função de um anúncio publicitário. Os gêneros textuais correspondem à categoria dos gêneros situados de Fairclough e aos gêneros secundários/complexos de Bahktin (1997).

Em se tratando de organizações hierárquicas de gêneros em textos, Fairclough (2003) afirma que os textos podem apresentar hibridismos de gêneros de forma hierárquica, e nesse caso, haverá um que será o gênero principal e outro configurando um papel secundário, ou subgênero, como classificado por ele. Os anúncios publicitários intercalados em programas de auditório servem de exemplo ao que seria o gênero principal: programa de auditório e anúncios publicitários como subgênero – a que Fairclough (2003) chama de

interdiscursividade. Nessa mistura de gêneros, discursos e estilos, não somente questões linguísticas prevalecem, mas há por traz disso, uma questão relacionada ao poder e a ideologia, por isso que nesse sentido, tais gêneros podem assumir um fim ideológico, como afirmam Chouliaraki e Fairclough (1999).

Fairclough (2003) aponta uma proposta para se fazer uma análise textual sob o ponto de vista do significado acional: uma macroanálise de gêneros e uma microanálise de significados e formas acionais em textos. Para a macroanálise de gêneros, destacam-se três fatores que envolvem o gênero de forma direta, são eles: atividade, pessoas e linguagem. Assim, Fairclough (2003) propõe que sejam exploradas a atividade, as relações sociais e as tecnologias de comunicação ligadas ao gênero em questão. Em outras palavras, explorar o que as pessoas estão fazendo, como elas estabelecem a relação social entre elas e a tecnologia de comunicação de que a atividade pode depender.

Na perspectiva do significado acional, a análise das três dimensões pode ser assim compreendida:

Gêneros envolvem atividades específicas, com propósitos específicos, de acordo com Bakhtin (1997), então como uma primeira forma de aproximação de um gênero situado, Fairclough (2003) afirma que caberia questionar o que as pessoas estão fazendo discursivamente e qual o propósito de tal atividade. Além de sinalizar a importância de se ponderar esse questionamento para que ele não se torne mais um tipo de “trivialização” dos gêneros. A segunda dimensão aponta para as relações sociais entre as pessoas envolvidas nas atividades discursivas. E por fim, a terceira dimensão, refere-se às tecnologias de comunicação de que a atividade pode depender.

Para a microanálise de significados acionais em textos, Fairclough (2001) aponta como uma possível categoria de análise, a intertextualidade proveniente dos estudos de Bakhtin (1997) e que segundo Ramalho e Silva (2008) constituem traços de texto ou aspectos da organização textual que são moldadas por gêneros.

Quando se fala em intertextualidade é preciso ressaltar a questão das vozes que são incluídas ou excluídas e que podem ganhar certa relevância na análise. Já que essa relação entre vozes incluídas e excluídas podem denotar uma questão de poder. Para Ramalho e Resende,

Analisar em textos quais vozes são representadas em discurso direto, quais são representadas em discurso indireto e quais as consequências disso para a valorização ou depreciação do que foi dito e daqueles (as) que pronunciaram os discursos relatados no texto pode lançar luz sobre questões de poder no uso da linguagem (2006, p.67).

### 3 PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

A metodologia utilizada no decorrer da pesquisa visa a investigar se é possível determinar a rede social *Twitter* como um novo gênero digital e não apenas como um aporte comunicativo. Este trabalho caracteriza-se por ser uma pesquisa interpretativa, de caráter qualitativo, configurada como uma análise interpretativista. Já que os dados são considerados de domínio público, não necessitaram de autorização ou procedimentos junto a comissões de Ética. Vale ressaltar também, que não há que se pedir autorização para seguir alguém no *Twitter*. Sendo assim, os cento e um *tweets* foram resgatados da rede social.

Para ter acesso aos tweets, basta digitar uma palavra-chave, na ferramenta de busca do próprio *Twitter*, que dela surgem as últimas postagens sobre o assunto selecionado – ressaltando que os primeiros *tweets* se perdem, quando aparecem as mais recentes. Logo, é preciso copiar e salvar em arquivos pessoais as postagens coletadas, não sendo mais possível, atualmente, resgatá-las no *Twitter*.

Para padronizar o assunto, já que na busca, o *Twitter* acaba resgatando *tweets* que contém a mesma palavra digitada no campo de busca, houve um corte de 101 para 91 *tweets*. Os *tweets* excluídos se referiam a outros tipos de agressão e a outros professores. A partir dos princípios da proposta da ACD para estudos do aspecto acional do significado, ligado a gêneros, os *tweets* foram analisados tendo como base a proposta teórico-metodológica da ADC para macro e microanálise de Fairclough (2003) de gêneros particulares em textos.

### 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

#### **A macroanálise de gêneros e a microanálise de significados acionais nos *tweets***

Os gêneros envolvem diretamente atividade, pessoas e linguagem. Assim, ligam-se ao que as pessoas estão fazendo, como essas pessoas relacionam-se uma com as outras e por fim, como e quais são as tecnologias de comunicação de que tais atividades dependem<sup>4</sup>.

Na perspectiva da primeira dimensão, os *tweets* coletados mostram, de uma forma geral, que as pessoas estão expressando suas opiniões sobre o assunto que virou notícia no país, referente ao aluno que agrediu uma professora no estado do Rio Grande do Sul. Esse expressar de opiniões, se dá de três maneiras: a primeira é quando o *tuiteiro* apenas compartilha um site com a informação sobre uma matéria online veiculada nos principais jornais da cidade, ou em sites conhecidos; a segunda é também a divulgação de uma matéria online, mas seguida de um comentário do *tuiteiro* e a terceira é quando o *tuiteiro* apenas expressa sua opinião sobre o fato ocorrido, como nos recortes abaixo.

(2) *Imagens do dia - Professora de curso técnico **agredida** por aluno de enfermagem <http://uol.com/bpkcp> #UOL (Divulgar/compartilhar a matéria online)*

(4) *Imagens do dia - Professora **agredida** por seu "aluninho de 25 anos no RS"!!!! <http://uol.com/bpkcp> #UOL (comentar + divulgar/compartilhar a matéria online)*

(9) *E esta **professora agredida** por aluno? Que absurdo, que absurdo! (comentar /expressar opinião)*

De um modo geral, as pessoas recorreram à rede com o propósito de expor suas opiniões. Mesmo os que não teceram um comentário, apenas divulgando a notícia, de certa forma, participaram no sentido de disseminar a informação aos que poderiam estar alheios a ela.

Uma das questões a ser considerada é que nessa nova forma de comunicação, não sabemos quem exatamente nos “ouve”, apesar disso não parecer afetar muito os que usam a rede com certa frequência. Além disso, vimos claramente que as pessoas expressam suas opiniões, mas não há qualquer tipo de discussão que leve o assunto mais à frente.

Na segunda dimensão, apontaremos como as pessoas se relacionam umas com as outras a partir da dinâmica do Twitter. Uma questão importante a ser levantada aqui é como funciona a lógica de seguir e ser seguido no Twitter. O funcionamento e a dinâmica do *Twitter* podem ser entendidos da seguinte forma:

É preciso ter uma conta no *Twitter* para poder fazer parte dessa rede de comunicações através do site [www.twitter.com](http://www.twitter.com). Para isso, faz-se necessária apenas uma conta de *e-mail* ativada. Após o cadastro, o usuário começa a buscar amigos que já façam parte dessa rede, existindo, para tal, um mecanismo de busca na página. Quando o novo “tuiteiro” encontra a pessoa desejada, passa a segui-la, caso a mesma aprove a solicitação. É possível seguir pessoas famosas ou desconhecidas, ou selecionar empresas a partir dos diversos estilos apresentados, como: arte e design, livros, negócios, moda, saúde, música, esportes, entre muitos outros, que já fazem parte do *twitter*. A relação encontrada nessa ferramenta, não é daquelas entre indivíduos face-a-face. Nesta rede social como um todo, encontramos relações à distância entre organizações, instituições, grupos e indivíduos.

Olhando o *corpus* como um todo, é possível notar que há uma distância tanto no que diz respeito a tempo quanto ao espaço, já que os comentários são postados online. Na maior parte dos tuites, há uma distância no sentido em que essas pessoas não mantêm necessariamente uma interação umas com as outras<sup>5</sup>, elas apenas deixam as suas mensagens. Nessa perspectiva, uma relação de distância e poder poderá ser estabelecida.

(14) *@rodenna VC VIU? Professora é **agredida** por aluno e tem os dois braços quebrados em Porto Alegre - O Globo <http://t.co/yF8IXcZ> via @AddThis*

Para entender um pouco do exemplo acima, precisamos esclarecer alguns aspectos que fazem parte da rede social. O caractere *@rodenna* quer dizer que JuremaOliveira, *tuitou* para *@rodenna*. Ele compartilha um link sobre a notícia que saiu no O Globo e lança a pergunta ao possível amigo ou conhecido: “VC VIU?”

(53) *RicardoMartinsM Ricardo Martins @reginasviechPerdão! É q considero seu comentário importante, além de sempre equilibrado e pertinente! Soube da **professora agredida** em POA?*

Nesse outro exemplo, Ricardo Martins *tuitou* para “reginasviech”. É possível notar que já houve um contato anterior pelo estilo de conversa estabelecida, logo há uma interação entre ambos.

Nos exemplos citados abaixo, há uma possível interação com o leitor, quando alguns tuiteiro lançam perguntas:

(20) *Gente que ABSURDO!! >> <http://bit.ly/aGpCwJ> << Aonde vamos parar desse jeito?? o\_O #Chocado*

(43) *Quem não acredita? Eu acredito! @g1 Professora é **agredida** dentro da sala de aula em Porto Alegre <http://tinyurl.com/2eyh6v6>*

(46) *Que FDP! Cadê o respeito, Brasil? RT @g1: Professora é **agredida** dentro da sala de aula em Porto Alegre <http://tinyurl.com/2eyh6v6>*

A análise da terceira dimensão, as tecnologias de comunicação de que a atividade pode depender, nesse caso é uma comunicação que pode ser mediada em duas vias ou também pode ser em uma via. Fairclough (2003) afirma que a comunicação mediada em uma via é possibilitada pelos meios de comunicação, nesse caso é possibilitada por meio do *twitter*. Tomando como base o exemplo do autor é possível afirmar que a comunicação pode ser mediada em duas vias, quando os participantes, ou tuiteiros, trocam informações entre si, porém, é possível que aconteça em uma via, uma vez que o tuiteiro pode lançar sua opinião ou comentário na rede e não ocorrer nenhum tipo de interação, mas a mediação é possibilitada pelos meios de comunicação, nesse caso, a Internet.

A terceira dimensão, de tecnologias de comunicação, tem um grande papel nas práticas sociais contemporâneas. Segundo Ramalho & Silva (2008), na modernidade tardia, grande parte da ação e interação é mediada. As relações sociais envolvem participantes distantes tanto no tempo quanto no espaço e por isso dependem da tecnologia de comunicação.

No caso do exemplo abaixo, a palavra amigos dá ideia de distanciamento entre todos e como forma de aproximação, a pessoa em questão, faz uso da palavra amigos para se aproximar dos leitores e de quem participa da discussão em questão. Mas é possível que também tenha usado a palavra com intuito de mostrar ter conhecimento dos participantes da discussão.

(11) *delfernando Fernando Soares Amigos estarei hoje no programa Bibó Nunes Show da TV Ulbra, comentando sobre o caso da **professora agredida** pelo aluno de enfermagem.*

Já na microanálise de significados acionais, a intertextualidade, no twitter, aparece a partir de um recurso disponível na rede chamado *retweet*, ou retuitar. Nesse caso, se o *tuiteiro* gostou ou quer ressaltar o que foi dito por outro tuiteiro, basta utilizar o recurso disponível na rede, que essa mensagem será distribuída para todos os seguidores. A intertextualidade é a propriedade que têm os textos

de ser cheios de fragmentos de outros textos (Fairclough, 2001:114 apud Ramalho & Silva, 2008). Além desse recurso, a divulgação da notícia através do endereço online disponibilizado nos *tweets*, também podem ser formas de intertextualidade. Vejamos os exemplos dos tuites que utilizaram os *retweets*, e isso é reconhecido pela sigla RT, e os que utilizaram sites em suas próprias *tuitadas* respectivamente:

(17) *Putz... RT @EduardoKiefer: Aluno não gosta de nota baixa e quebra os dois braços de **professora** em Porto Alegre. <http://ow.ly/38Gk0>*

(18) *RT @EduardoKiefer: Aluno não gosta de nota baixa e quebra os dois braços de **professora**. <http://ow.ly/38Gk0> -- Aquele centurião reencarnou?*

(23) ***Professora** é **agredida** por causa de uma nota baixa. <http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2010/11/professora-e-agredida-dentro-da-sala-de-a>*

Dos 91 tuites coletados, 25 deles fizeram uso do recurso retuitar (RT) e 66 adicionaram um site sobre a notícia em seus tuites.

Vejamos a questão das vozes no corpus. Segundo Ramalho e Resende (2006) essas vozes podem se dar de forma direta ou indireta. O que é chamado de discurso direto é uma citação fiel do que foi dito com marcas de citação, ou seja, aspas ou travessão. Considerando o corpus do trabalho, essa citação fiel do que foi dito existe sob a forma de retuitar como mencionado anteriormente, entretanto, essa marca de citação não existe, na verdade, é possível dizer que ela foi substituída pela sigla RT, que significa retuitar. Já o discurso indireto que é parafrasear ou resumir o que foi dito, com outras palavras, sem marcas de citação, não aparece no corpus e de um modo geral, não aparece na rede. Consideramos que esse discurso indireto poderia ser uma retuitada seguida de um comentário. Porém, o fato é que esse comentário nem sempre resume o que foi dito ou parafraseia e sim aparece como uma forma de reforçar, ressaltar ou concordar, discordar do conteúdo.

## ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

A partir da identificação do *Twitter* enquanto um gênero, busquei verificar a partir da macro e microanálise de significados e formas acionais no corpus, possíveis características para dar início ao trabalho de configurar a rede social como um gênero. Nas análises em questão, há uma predominância das características do gênero notícia, com o propósito comunicativo de informar e opinar sobre determinado evento. Contudo, não é possível generalizar tal achado, já que o *corpus* abrangia um tema específico, a agressão contra uma professora no Rio Grande do Sul. Dessa forma, seria relevante buscar outros tópicos e contrastar os resultados e assim aumentar as possibilidades em se configurar ou não o *Twitter* como um gênero.

Apesar do contexto, a rede social *twitter*, em que foi aplicada as categorias de análise da ACD ser ainda bastante incipiente, a verificação do aporte teórico da ACD de Fairclough, foi alcançada. A princípio, o *twitter* se revela um gênero híbrido já que incorporou, neste caso específico, características de gêneros como a notícia e a propaganda. Além de características de expressões de opiniões, o que se pode afirmar uma reprodução de valores ideológicos difundidos nesses gêneros primários.

A partir das análises feitas, algumas características sobressaltaram:

- 1) Para fazer um comentário na rede, ou seja, mandar um *tweet*, é preciso, primeiramente, ter acesso à Internet, criar uma conta na rede social *Twitter*, sendo apenas necessário possuir um e-mail;
- 2) Os comentários, ou *tweets*, limitam-se a 140 (cento e quarenta) caracteres apenas, logo, o usuário precisa adequar seus comentários a este espaço;
- 3) Diferentemente de jornais e TV, por exemplo, onde é possível perceber um controle e adequação da linguagem, no Twitter parece não haver uma regra de etiqueta ou bons modos aos quais os participantes da rede devem obedecer;
- 4) Não há qualquer tipo de restrições em relação a quem pode ou não participar da rede social, o *Twitter* dá voz a qualquer participante;
- 5) Os participantes possuem seu próprio espaço para expressar opiniões, além da rede disponibilizar uma série de outros canais, como literatura, esporte, notícias, filmes, personalidades, culinária, medicina e muitos

outros em que usuários podem participar abertamente, expressando ou não opiniões.

## TWITTER UNDER THE PERSPECTIVE OF ACTION TEXT MEANING IN THE CRITICAL DISCOURSE ANALYSIS

### ABSTRACT

The aim of this study is to apply some analytical categories of the Critical Discourse Analysis (CDA) in order to contribute to the studies, still incomplete, about the Twitter social network, as well as seek for characteristics that could constitute the social network as a new digital genre. Thus, the choice of CDA categories seem relevant since there was a concern in adjusting the theoretical issues to a school of studies on the genres that were more compliant and conversant with the CDA, which is the School of Sydney, based on systemic-functional view of language. Ninety-one tweets were selected for analysis based on a topic that has caused controversy not only on Twitter, but in other media, on the aggression of a teacher by a student in a private school in Rio Grande do Sul. Preliminarily, it concludes that Twitter reveals as a hybrid genre that has incorporated in this particular case, characteristics of genres such as news and advertising. In addition to characteristics of expressions of opinions, which can claim a widespread ideological reproduction of values in these primary genres.

**Keywords:** Critical Discourse Analysis. Twitter. Digital Genre.

### Notas

<sup>1</sup> Graduada Letras from Universidade Federal do Pará.

<sup>2</sup> Mestre em Linguística pela UERJ.

<sup>3</sup>

<sup>4</sup> A que denomino aqui, respectivamente, de primeira dimensão, segunda dimensão e terceira dimensão.

<sup>5</sup> No corpus de 91 *tweets*, apenas dois deles mostram que há uma interação.

## REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, Mikhail Mjkhailovitch. Os gêneros do discurso. In: *Estética da criação verbal*. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997. p. 277-289
- FAIRCLOUGH, Norman. Discurso, mudança e hegemonia. In: PEDRO, Emília Ribeiro (org). *Análise Crítica do Discurso – uma perspectiva sociopolítica e funcional*. Lisboa: Editorial Caminho, 1997. p. 77-103.
- \_\_\_\_\_. *Analyzing Discourse: textual analysis for social research*. London: Routledge, 2003. 270 p.
- \_\_\_\_\_. *Discurso e mudança social*. Brasília: UnB, 2001. 316 p.
- FIGUEIREDO, Débora de Carvalho; MORITZ, Maria Ester Wollstein. Discurso e Sociedade: a perspectiva da Análise Crítica do Discurso e da Lingüística Sistêmico-Funcional. IN: Braga,
- FOUCAULT, M. Os Intelectuais e o Poder. In: *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1979. p. 68-79
- \_\_\_\_\_. *A ordem do discurso*. 19 ed. São Paulo: Loyola, 2009. 79 p.
- LEEUWEN, Theo Van. A representação dos atores sociais. In: PEDRO, Emília Ribeiro (org) *Análise Crítica do Discurso – uma perspectiva sociopolítica e Funcional*. Lisboa: Editorial Caminho, 1997. p. 169- 222.
- MEURER, José Luís. Ampliando a noção de contexto na lingüística sistêmico-funcional e na análise crítica do discurso. *Linguagem em (dis)curso - lemd*, Tubarão, v. 4, n. esp., p. 133-157, 2004.
- \_\_\_\_\_. Gêneros textuais na Análise Crítica de Fairclough. In: MEURER, José Luiz et al. *Gêneros, teorias, métodos, debates*. São Paulo: Parábola editorial, 2005. p. 81-106.
- RAMALHO, Viviane; RESENDE, Viviane. *Análise do Discurso Crítica*. São Paulo: Contexto, 2009. 158 p.
- SILVA, D..G. da; RAMALHO, V. Reflexões para uma abordagem crítica dos gêneros discursivos. *Revista Latinoamericana de Estudios del Discurso*, v.8 (1), p. 19 - 40, 2008
- THOMPSON, John. B. O conceito de Ideologia. In: *Ideologia e Cultura Moderna*. 8 ed. Petrópolis: Vozes, 2009. p. 44-99.

## ANEXO 1: CORPUS DO TRABALHO

- (1) Imagens da semana <http://uol.com/bdkgy> #UOL vale dar uma olhada, principalmente na **professora agredida**, q mundo é esse?
- (2) Imagens do dia - **Professora** de curso técnico **agredida** por aluno de enfermagem <http://uol.com/bpkcp> #UOL
- (3) Uma **professora** foi **agredida** por um aluno depois de receber uma nota baixa em Porto Alegre
- (4) Imagens do dia - **Professora agredida** por seu "aluninho de 25 anos no RS"!!!! <http://uol.com/bpkcp> #UOL
- (5) <http://tiny.cc/6z748> - **Professora agredida** por aluno de 25 anos ! #absurdo
- (6) "**Professora agredida** por aluno presta queixa"
- (7) <http://extra.globo.com/pais/plantao/2010/11/12/professora-agredida-por-aluno-tem-os-dois-bracos-quebrados-em-porto-alegre-923011162.asp> VAI
- (8) **Professora agredida** por aluno presta queixa. \\ e tem gente que queria que eu investisse na área! queriam que eu morresse né? só pode!
- (9) E esta **professora agredida** por aluno? Que absurdo, que absurdo!
- (10) **professora é agredida** e tem os 2 braços quebrados por alubo em Porto Alegre - <http://bit.ly/dcQ0g5>

- (11) Amigos, estarei hoje no programa Bibó Nunes Show da TV Ulbra, comentando sobre o caso da **professora agredida** pelo aluno de enfermagem.
- (12) Que feio >>>> **Professora agredida** em Porto Alegre por aluno de [#enfermagem](#)  
[http://noticias.uol.com.br/album/101112\\_album.jhtm?abrefoto=43](http://noticias.uol.com.br/album/101112_album.jhtm?abrefoto=43)
- (13) **Professora é agredida** dentro da sala de aula: Uma **professora** está com medo de voltar para a sala de aula. Ela f... <http://bit.ly/dgLSKe>
- (14) @rodenna VC VIU? **Professora é agredida** por aluno e tem os dois braços quebrados em Porto Alegre - O Globo <http://t.co/yF8lXcZ> via @AddThis
- (15) M-A-R-G-I-N-A-L (bem explicadinho) agride **professora** violentamente em escola técnica particular de Porto Alegre <http://bit.ly/b9BLZw>
- (16) **Professora é agredida** dentro da sala de aula em Porto Alegre #G1 <http://migre.me/2aoH3>
- (17) Putz... RT @EduardoKiefer: Aluno não gosta de nota baixa e quebra os dois braços de **professora** em Porto Alegre. <http://ow.ly/38Gk0>
- (18) RT @EduardoKiefer: Aluno não gosta de nota baixa e quebra os dois braços de **professora**. <http://ow.ly/38Gk0> -- Aquele centurião reencarnou?
- (19) Aluno não gosta de nota baixa e quebra os dois braços de **professora** em Porto Alegre. <http://ow.ly/38Gk0>
- (20) Gente que ABSURDO!! >> <http://bit.ly/aGpCwJ> << Aonde vamos parar desse jeito?? o\_O #Chocado
- (21) **Professora é agredida** dentro da sala de aula em Porto Alegre #G1 <http://migre.me/2aoH3>
- (22) Aluno não gosta de nota baixa e quebra os dois braços de **professora** em Porto Alegre. <http://ow.ly/38Gk0>
- (23) **Professora é agredida** por causa de uma nota baixa. <http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2010/11/professora-e-agredida-dentro-da-sala-de-a>
- (24) **Professora é agredida** dentro da sala de aula em Porto Alegre [pe360graus.com](http://pe360graus.com)
- (25) O pior é que vi uma imagem da **professora agredida** e ela ficou igual à mãe do Edward Mãos-de-Tesoura.
- (26) **Professora é agredida** dentro da sala de aula em Porto Alegre. <http://twixar.com/GiT4> Rafael de Souza Ferreira vc merece ser espancado.
- (27) RT @ManoelFrancis: **Professora é agredida** dentro da sala de aula em Porto Alegre, sofreu fraturas nos braços e ferimentos no rosto. ABSURDO
- (28) **Professora é agredida** dentro da sala de aula em Porto Alegre, sofreu fraturas nos braços e ferimentos no rosto. ABSURDO, INACEITÁVEL.
- (29) "Profess. é **agredida** dentro da sala de aula em POA"  
<http://tinyurl.com/3xrdcf7> Gosta tanto de bater em prof., devia aprender a apanhar também
- (30) o q acontece c as pessoas: <http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2010/11/professora-e-agredida-dentro-da-sala-de-aula-em-porto-alegre.html>
- (31) **Professora é agredida** dentro da sala de aula em Porto Alegre: Aluno teria se revoltado por... <http://goo.gl/fb/PoYi3>

- (32) **Professora é agredida** dentro da sala de aula em Porto Alegre #G1 <http://migre.me/2aoH3>
- (33) "Evolução" do investimento em "educação"...@g1 **Professora é agredida** dentro da sala de aula em Porto Alegre <http://tinyurl.com/2eyh6v6>
- (34) "**Professora é agredida** por aluno e tem os dois braços" Tudo por causa de nota baixa :O
- (35) **Professora é agredida** por aluno e tem os dois braços quebrados em Porto Alegre: SÃO PAULO - Uma **professora** foi v... <http://bit.ly/bue9ff>
- (36) **Professora é agredida** dentro da sala de aula em Porto Alegre > <http://tinyurl.com/2eyh6v6> Professor = profissão de risco!
- (37) esta história da **professora agredida** me fez pensar... podia ter sido a minha mãe. dava aula na vila até 4 meses atrás.se aposentou,ainda bem
- (38) **Professora é agredida** dentro da sala de aula em Porto Alegre #G1 <http://migre.me/2aoH3>
- (39) RT @JornalOGlobo: Aluno não gosta de nota baixa e quebra os dois braços de **professora** em Porto Alegre. <http://ow.ly/38Gk0>
- (40) É o cúmulo da Ignorância - **Professora é agredida** dentro da sala de aula em #PortoAlegre <http://bit.ly/bhBliq>
- (41) Que absurdo! RT @g1 **Professora é agredida** dentro da sala de aula em Porto Alegre <http://tinyurl.com/2eyh6v6>
- (42) Isso é um absurdo!!! <http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2010/11/professora-e-agredida-dentro-da-sala-de-aula-em-porto-alegre.html>
- (43) Quem não acredita? Eu acredito! @g1 **Professora é agredida** dentro da sala de aula em Porto Alegre <http://tinyurl.com/2eyh6v6>
- (44) Por isso eu desisti dessa vida! RT @g1 **Professora é agredida** dentro da sala de aula em Porto Alegre
- (45) RT @g1 **Professora é agredida** dentro da sala de aula em Porto Alegre <http://tinyurl.com/2eyh6v6> // Que absurdo!!
- (46) Que FDP! Cadê o respeito, Brasil? RT @g1: **Professora é agredida** dentro da sala de aula em Porto Alegre <http://tinyurl.com/2eyh6v6>
- (47) Ainda bem q mudei de profissão a tempo... RT @g1 **Professora é agredida** dentro da sala de aula em Porto Alegre <http://tinyurl.com/2eyh6v6>
- (48) **Professora é agredida** dentro da sala de aula em Porto Alegre <http://tinyurl.com/2eyh6v6>
- (49) Lamentável, vi no JH e fiquei estarecida RT @g1 **Professora é agredida** dentro da sala de aula em Porto Alegre <http://tinyurl.com/2eyh6v6>
- (50) Acho melhor incluir o treinamento do Bope Rt @g1 **Professora é agredida** dentro da sala de aula em Porto Alegre <http://tinyurl.com/2eyh6v6>
- (51) RT @g1: **Professora é agredida** dentro da sala de aula em Porto Alegre <http://tinyurl.com/2eyh6v6> / #GauchoMelhorEmTudo
- (52) **Professora é agredida** dentro da sala de aula em Porto Alegre <http://tinyurl.com/2eyh6v6>
- (53) @reginasviech Perdão! É q considero seu comentário importante, além de sempre equilibrado e pertinente! Soube da **professora agredida** em POA?
- (54) "**Professora é agredida** por aluno e tem os dois braços quebrados em Porto Alegre". Que país é esse, heim? <http://tinyurl.com/26tjt2m>
- (55) NOSSA!!! o.O - <http://bit.ly/9aLZG5>
- (56) RT @RicardoMartinsM: **Professora** brutalmente **agredida** por aluno em Porto Alegre-RS!

- (57) Onde vamos parar? RT @JornalOGlobo Aluno não gosta de nota baixa e quebra os dois braços de **professora** em Porto Alegre. <http://ow.ly/38Gk0>
- (58) **Professora** brutalmente **agredida** por aluno em Porto Alegre-RS! Teve seus braços quebrados, perda de dentes, enfim, uma crueldade absurda! O q
- (59) LOUCURA TOTAL => Aluno não gosta de nota baixa e quebra os dois braços de **professora** em Porto Alegre. <http://ow.ly/38Gk0>
- (60) "**Professora agredida** em colégio no rio grande do sul, por nota de aluno" daleeeee gauchada, uuuhules
- (61) **Professora** é **agredida** por aluno e tem os dois braços quebrados em Porto Alegre - <http://bit.ly/9aLZG5>
- (62) Professores são agredidos constantemente por maus alunos. Em que as escolas (diretores) pecam? Ou são os pais? <http://bit.ly/b8ZijY>
- (63) que tragédia! uma **professora** foi **agredida** por um aluno no Sul, por pouco num chegou a morte! me revolto vendo essas coisas...
- (64) Aluno não gosta de nota baixa e quebra os dois braços de **professora** em Porto Alegre. <http://ow.ly/38Gk0>
- (65) **Professora** é **agredida** por aluno e tem os dois braços quebrados <http://bit.ly/bzKNWs>
- (66) A QUE PONTO CHEGAMOS **Professora** é **agredida** por aluno e tem os dois braços quebrados em Porto Alegre-O Globo <http://t.co/qWngH8S> via @AddThis
- (67) Hoje no Bom dia Brasil noticiaram o caso de uma **professora** que deu nota C pra um aluno e depois foi **agredida** pelo garoto.
- (68) Caramba, uma **professora** deu nota C pra um aluno, e foi brutalmente **agredida**. :O
- (69) CRUZES!!! RT: @fernandadeca: RT @JornalOGlobo: Aluno não gosta de nota baixa e quebra dois braços de **professora** <http://ow.ly/38Gk0>
- (70) Que ridículo... RT @JornalOGlobo Aluno não gosta de nota baixa e quebra os dois braços de **professora** em Porto Alegre. <http://ow.ly/38Gk0>
- (71) Aluno não gosta de nota baixa e quebra os dois braços de **professora** em Porto Alegre. <http://ow.ly/38Gk0>
- (72) "@mollima: Eu diria q a sociedade ã respeita! RT @leandromazzini Professor, uma profissão que aluno não respeita mais <http://bit.ly/9aLZG5>
- "
- (73) Psicopata e burro. RT @JornalOGlobo Aluno não gosta de nota baixa e quebra os dois braços de **professora** em Porto Alegre. <http://ow.ly/38Gk0>
- (74) RT @JornalOGlobo: Aluno não gosta de nota baixa e quebra os dois braços de **professora** em Porto Alegre. <http://ow.ly/38Gk0> from Joinville, Santa Catarina
- (75) Aluno não gosta de nota baixa e quebra os dois braços de **professora** em Porto Alegre. <http://ow.ly/38Gk0> (POIS É, THALITA)
- (76) WOW! RT Aluno não gosta de nota baixa e quebra os dois braços de **professora** em Porto Alegre. <http://ow.ly/38Gk0>
- (77) Se a "moda" pega.aff RT @JornalOGlobo Aluno não gosta de nota baixa e quebra os dois braços de **professora** em Porto Alegre <http://ow.ly/38Gk0>
- (78) Marginal!!! RT @JornalOGlobo : Aluno não gosta de nota baixa e quebra os dois braços de **professora** em Porto Alegre. <http://ow.ly/38Gk0>

- (79) Se a moda pega // **Professora é agredida** por aluno e tem os dois braços quebrados em Porto Alegre - O Globo <http://t.co/Gr537CG> via [@AddThis](#)
- (80) ChocadaRT [@JornalOGlobo](#) Aluno não gosta de nota baixa e quebra os dois braços de **professora** em Porto Alegre. <http://ow.ly/38Gk0>
- (81) O Globo: **Professora é agredida** por aluno e tem os dois braços quebrados em Porto Alegre <http://bit.ly/ayNVM6>
- (82) Justo RT [@frasesfeitas](#): RT : Aluno não gosta de nota baixa e quebra os dois braços de **professora** em Porto Alegre. <http://ow.ly/38Gk0>
- (83) q filho da puta...RT: [@JornalOGlobo](#): Aluno não gosta de nota baixa e quebra os dois braços de **professora** em Porto Alegre. <http://ow.ly/38Gk0>
- (84) Aluno quebra os dois braços de **professora** em Porto Alegre <http://bit.ly/cBf6mu> / As escolas estão cada vez mais parecidas com penitenciárias
- (85) **Professora é agredida** por aluno e tem os dois braços quebrados - <http://bit.ly/boefEj>
- (86) **Professora é agredida** por aluno e tem os dois braços quebrados em Porto Alegre - O Globo <http://t.co/Bef0gFW> via [@AddThis](#)
- (87) CARAI vei.... a **professora** da minha escola foi **agredida** por um aluno!  
\*O\*
- (88) **Professora agredida** dentro de escola deve ser indenizada pelo Estado. <http://lnk.ms/GpQdT>
- (89) **Professora** que foi **agredida** fisicamente por um aluno dentro da escola terá indenização.. <http://tinyurl.com/2amt76n>
- (90) **Professora agredida** em sala de aula! Notícia e vídeo![http://www.dnonline.com.br/ver\\_noticia/55703/](http://www.dnonline.com.br/ver_noticia/55703/)
- (91) **Professora agredida** em sala de aula. [#SPnoar](#)